

## **Avaliação das condições de acessibilidade arquitetônica para as aulas de Educação Física para usuários de cadeiras de rodas.**

**Resumo:** As barreiras arquitetônicas limitam a acessibilidade das pessoas com deficiência física a diferentes espaços. No sistema público de ensino, esse aspecto se mostra mais presente quando se trata do direito a inclusão ao ensino regular para deficientes físicos. Assim, é necessário que esse processo inclusivo tenha apoio financeiro para que a escola ofereça condições mínimas de acessibilidade. **Objetivo:** Avaliar as condições de acessibilidade dos espaços escolares para pessoas com deficiência física participarem das aulas de Educação Física na cidade de Lavras - MG. **Metodologia:** A pesquisa foi qualitativa de caráter descritivo e a coleta de dados foi feita a partir de medições dos espaços em torno da Educação Física em 9 escolas públicas e 1 escola particular. Posteriormente os dados foram tratados e descritos. Os espaços analisados foram: acesso às escolas, rampas, acesso à sala de aula, acesso à quadra de esportes, bebedouro, sanitários e elevadores. **Resultados:** Das 10 escolas analisadas foi possível verificar que todas tinham portões de entrada acessíveis, 3 não tinham rampas de acesso à escola, sendo necessária; 6 possuíam rampas de acesso para quadra de esportes; de 19 banheiros analisados 16 eram acessíveis e com barras de apoio; apenas 1 escola possuía bebedouro adaptado; em 9 escolas não haviam elevadores, mesmo com mais de um pavimento e apenas 2 tinham salas de aula parcialmente adequadas. **Considerações Finais:** As escolas avaliadas revelaram estar parcialmente acessíveis, mas a maioria não estava de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, limitando assim o acesso do deficiente físico no âmbito escolar.

**Palavras-chave:** *Acessibilidade arquitetônica, Escola, Deficiência Física, Educação Física.*